

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRO OESTE NO PERÍODO DE 2000 A 2010

Aparecida Maria da Fonseca

INTRODUÇÃO

Presenciamos no tempo presente um expressivo interesse por parte de pesquisadores em investigações concernentes a Educação Infantil. Tal interesse vem se consolidando ao longo do tempo, mas tal temática assume maior visibilidade sobretudo a partir das duas últimas décadas do século passado, quando a Educação Infantil passou a se configurar como direito incondicional da criança menor de 6 anos na Constituição Federal de 1988. Após a promulgação da Constituição Federal, a Educação Infantil passou por novas configurações legais, mediante a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LEI 9394/96, quando tal lei regulamentou a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica.

Nesse sentido, e após diversas leituras sobre as questões relacionadas a educação infantil e a percepção das inúmeras possibilidades de objeto de pesquisa em relação ao tema, optei por investigar a produção acadêmica sobre as Políticas Públicas da Educação Infantil, nos Programas de Pós Graduação da Região do Centro Oeste, em Teses e Dissertações de Mestrado e Doutorado, no período de 2000 a 2010.

A problemática de tal trabalho ancora-se na seguinte questão: Como se configura a produção acadêmica das pesquisas no campo das Políticas Públicas Educacionais da Educação Infantil nos Programas de Pós Graduação em Educação da Região Centro Oeste, no período de 2000 a 2010?

O objetivo do trabalho é discutir a produção acadêmica expressa nos Programas de Pós Graduação em Educação, nas teses de Doutorado e dissertações de Mestrado no período de 2000 a 2010 de forma a compreender o Estado do conhecimento no campo das Políticas Públicas em Educação Infantil na Região do Centro Oeste, especificamente se tratando dos métodos, tipos de pesquisa, temas abordados, problemática e as considerações da pesquisa.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa do tipo Estado da arte. Esse tipo de pesquisa, analisa as produções de determinado campo do conhecimento, possibilitando a sistematização, o mapeamento e a organização do saber, fazendo um inventário do conhecimento produzido ao longo do tempo.

Assim sendo, para responder a problemática da pesquisa, partiu-se inicialmente do Cadernos de Indicadores da Capes, que são o catálogo das Produções realizadas em diversas Programas do país, divididos anualmente. Assim, fez-se a somatória da quantidade de trabalho produzidos ao longo de dez anos na região Centro Oeste. Depois catalogou a quantidade de trabalho que tratou da Educação Infantil e através da leitura dos títulos e resumos, separou os que relacionavam com Política Pública e Educação Infantil.

Em uma planilha de excel, estruturou-se os trabalhos, dividindo-os por Programas de Pós Graduação, o ano de publicação e a catalogação dos trabalhos, com título, instituição, orientador e ano de defesa. Todas as informações encontradas, foram colocadas em uma planilha excel, separando os dados nos seguintes quesitos: título dos trabalhos, ano de defesa, local de defesa, quantidade de produções que tratam das Políticas Públicas e Educação Infantil por data, programa e Estado.

CONCLUSÕES

A análise preliminar evidenciou um número bastante expressivo na produção de dissertações e teses na Região Centro Oeste no período de 2000 a 2010. Foram produzidos 2793 trabalhos, sendo que desses 2676 são dissertações de Mestrado e 117 teses de doutorado, abordando temáticas de diferentes campos do conhecimento. Em relação a Educação Infantil forma no período citado 112 trabalhos e nas Políticas Públicas e Educação Infantil 17 produções.

Mesmo que estando em desenvolvimento, é possível afirmar que a pesquisa em relação as Políticas Publicas e Educação Infantil na Região Centro Oeste no período de 2000 tende a a localizar-se em Goiás e Mato Grosso do Sul, que juntos tiveram 82% das 17 produções.

Além disso, a leitura preliminar dos resumos, mostram como principais temáticas questões que envolvem o financiamento, a interferencia das Políticas Nacionais para as

questões locais, a valorização de outro nível de Ensino em detrimento a Educação Infantil, as Políticas Municipais para a Educação Infantil; a interferência dos organismos Multilaterais na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BONDIOLI , A; MANTOVANI, S. Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos uma abordagem reflexiva. 9ª edição. Porto Alegre: Artmed,1998.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Federal n.º 9.394, de 26/12/1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm Acesso: 23 maio de 2014.

KUHLMANN JR., **Infância e Educação Infantil**: uma abordagem histórica. 4ª edição. Porto Alegre: Mediação, 2007.

CORSARO, W. A. Sociologia da Infância. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GIL, A.C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

ROCHA, E. A.C. A Pesquisa em Educação Infantil no Brasil: Trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma Pedagogia da Educação Infantil. Tese (Doutorado). Florianópolis: UFSC, 1999.

STRENZEL, G.R. A Educação Infantil na produção dos programas de pós-graduação em educação no Brasil: indicações pedagógicas das pesquisas para a educação da criança de 0 a 3 anos. Dissertação (Mestrado) Florianópolis: UFSC, 2000.